DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA
3. METODOLOGIA
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS
5. REFÊRENCIAS BIBLIOGRAFICAS

INTRODUÇÃO

O presente trabalho acerca de Desenvolvimento Social e Emocional na Educação Infantil busca promover o desenvolvimento integral das crianças, focando em aspectos emocionais e sociais. Além disso, procura trabalhar a personificação desses indivíduos ajudando-os na identificação e nomeação de seus sentimentos, assim como lidarem de forma adequada com esses. É de suma relevância ressaltar que pesquisas nessa área são essenciais para avaliar a eficácia de programas de intervenção e identificar estratégias capazes de possibilitar o desenvolvimento social e emocional. Com isso, é possível obter uma sensibilização por parte da sociedade a respeito da importância dessas questões na educação infantil além de poder trabalhar essas habilidades desde cedo as quais podem ajudá-los no aprendizado de como se relacionar de forma saudável e desenvolver empatia e solidariedade. Essas capacidades são essenciais para que as crianças se tornem adultos mais responsáveis, colaborativos e capazes de lidar com desafios da vida de forma positiva.

Tendo isso em vista, para promover a participação ativa dos alunos é importante a adoção de estratégias que incentivem a abertura e a locução das crianças, fazendo-se necessária a realização de parcerias com profissionais da área da psicologia e da assistência social a fim de fornecer o devido suporte. Diante desse cenário, surge o seguinte questionamento: Como superar os desafios em promover a participação ativa e a reflexão dos alunos sobre questões emocionais?

Para alcançar tal problema de pesquisa, delineou-se como objetivo geral evidenciar maneiras de como fortalecer as habilidades socioemocionais nas crianças. Quanto aos objetivos específicos, têm-se: I) compreender o processo de promoção da autoconsciência e autorregulação emocional, II) discutir a importância do envolvimento das famílias no processo de desenvolvimento das crianças proporcionando a parceria entre escola e casa. Diante do exposto, a metodologia deste resumo expandido tem como base a pesquisa bibliográfica na qual foram realizadas buscas em livros, artigos, revistas, entre outros, que abordam assuntos relacionados ao objeto de estudo.

FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

A priori é importante mencionar que embora relacionado, o desenvolvimento socioemocional possuem conceitos distintos. Segundo Pimentel (2005), o conceito de desenvolvimento social explora as inter-relações que a subjetividade cria ao reconhecer a existência do mundo e dos outros como seres diferentes, estabelecendo um conjunto de valores que sustentam as ações e as relações interpessoais. Nesse contexto, inclui-se o aprendizado e a descoberta, por parte da criança, das qualidades desenvolvidas para orientar sua existência no mundo. Ainda de acordo com o mesmo autor, esse explana que o conceito de desenvolvimento emocional envolve a formação e a dinâmica do mundo interior moldando a percepção de si mesmo, sendo influenciado pela consciência intencional e pelas interações com o mundo externo e com outras pessoas.

Karpen (2018 apud Perls, Hefferline e Goodman, 1997) afirma que a pessoa procura atender suas necessidades e garantir sua sobrevivência de forma criativa por meio do ajustamento criativo, expandindo suas oportunidades de agir e se adaptar no mundo. Dessa forma, nota-se que o desenvolvimento socioemocional está ligado com o autoconhecimento, tanto interno como externo, e aprendizado por parte do indivíduo quando entra em interação com os outros.

Trazendo o desenvolvimento social e emocional para o âmbito da educação infantil, é possível afirmar que a ausência de profissionais com competência ainda é um desafio, além da falta de acompanhamento dos pais. Conforme Winnicott (2006), em seus estudos, relação entre mãe, outras pessoas e filho é de grande importância na fase maturacional pois contribuem na formação e desenvolução da criança.

Trazendo o desenvolvimento social e emocional para o âmbito da educação infantil, é possível afirmar que a ausência de profissionais com competência ainda é um desafio, além da falta de acompanhamento dos pais. Conforme Winnicott (2006), em seus estudos, relação entre mãe, outras pessoas e filho é de grande importância na fase maturacional pois contribuem na formação e desenvolução da criança.

Nesse sentido, a relação entre escola e casa é valorosa para auxiliar no processo de aprendizagem e desenvolvimento das habilidades socioemocionais da criança. Barbosa et al. (2011) afirma que a relação família escola são essenciais e contribuem significativamente no desenvolvimento, reduzindo problemas comportamentais e promovendo essas habilidades.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desse resumo expandido foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica, portanto, trata-se de um trabalho de natureza qualitativa. Esse tipo de investigação possibilita a busca em obras já publicadas de autores que explanaram sobre questões relacionadas a área do trabalho em estudo. Todas as fundamentações teóricas do resumo em estudo são advindas de pesquisas em obras que já foram publicadas, tendo como maior destaque a busca em artigos e livros que abordam assuntos relacionados ao Desenvolvimento Socioemocional na Educação Infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento socioemocional na educação infantil desempenha um papel fundamental no crescimento e aprendizado das crianças. Ao proporcionar um ambiente seguro, acolhedor e estimulante, os educadores podem contribuir para o desenvolvimento saudável das habilidades sociais e emocionais dos alunos, promovendo sua capacidade de se relacionar, tomar decisões, regular suas emoções e resolver conflitos de forma construtiva. Investir no desenvolvimento socioemocional na primeira infância é essencial para o bem-estar e sucesso das crianças não apenas na fase escolar, mas ao longo de suas vidas.

REFERÊNCIAS

Barbosa, A. J. G., Santos, A. A. A., Rodrigues, M. C., Furtado, A. V., & Brito, N. M. (2011). Agressividade na infância e contextos de desenvolvimento: Família e escola. Psico, 42, 228-235. COLAGROSSI, Ana Luiza Raggio; VASSIMON, Geórgia. A aprendizagem socioemocional pode transformar a educação infantil no Brasil. Construção psicopedagógica, v. 25, n. 26, p. 17-23, 2017. KARPEN, Magaly Fernandes Santiago. Des-envolver humano: ampliação de campo para Gestalt-Terapia. Revista do NUFEN, v. 10, n. 2, p. 108-126, 2018. Disponível em: http:/pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-25912018000200008. Acesso em 25 maio 2024. PIMENTEL, Adelma. Nutrição psicológica: desenvolvimento emocional infantil. São Paulo: Summus, 2005. WINNICOTT, D. W. Os bebês e suas mães. 3ªed. Rio de Janeiro: Imago, 2006.